

**Encontro sobre Empreendedorismo em Territórios de Baixa Densidade Populacional, em conjuntura da crise sistémica**

**Universidade de Évora, 17 de Janeiro de 2012**

Sessão 2 – Problemas enfrentados pelas(os) empreendedoras(es) nos territórios de baixa densidade populacional

**A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO JUVENIL PARA OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE**

A temática do empreendedorismo não é nova entre nós mas atual, são inúmeras as entidades que desenvolvem ações e programas para implementar o empreendedorismo, no entanto por vezes de uma forma desarticulada entre todos os agentes, pois as ações surgem com uma estratégia pouco definida.

Algumas medidas têm surgido a nível governamental para estimular o empreendedorismo no entanto os resultados têm ficado muito abaixo do esperado pois a base tem sido esquecida, a educação para o empreendedorismo. Se nos debruçarmos nos territórios de baixa densidade esta temática assume uma importância extrema pois hoje o grande desafio dos agentes locais centra-se nesta temática uma vez que só assim se consegue estimular a economia local, fomentar o emprego e competir numa economia global.

Com a imensidão de iniciativas, estudos e medidas para o fomento do empreendedorismo de inquestionável peso, importa analisar a base do sistema fomentando uma nova geração de empreendedores. Se refletirmos um pouco sobre outras temáticas que anteriormente foram muito discutidas tendo como exemplo a "reciclagem" podemos sem qualquer dúvida concluir, que foi nas escolas que se marcaram os passos mais importantes para hoje termos uma realidade completamente distinta a este nível.

Neste sentido é importante colocar uma ênfase maior para o ensino do empreendedorismo nas escolas dos territórios de baixa densidade pois só assim se conseguem melhores resultados a médio e longo prazo.

Tomamos como exemplo o Município de Alvito, que implementou em 2010 um programa nas escolas do Concelho para fomentar o empreendedorismo com o objetivo de inculcar nas crianças e nos jovens do Concelho de Alvito, um espírito empreendedor, capaz de influenciar positivamente a nova geração de habitantes e a economia da região.

A Câmara Municipal de Alvito, com a Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado e o Agrupamento de escolas do Concelho de Alvito aliaram o seu conhecimento da realidade do território à experiência internacional da Junior Achievement Portugal<sup>1</sup>, organização sem fins lucrativos que promove o gosto pelo risco, pela criatividade e pela inovação nas novas gerações e abraçaram em conjunto o desafio de implementar na comunidade escolar de Alvito diversos programas de sensibilização e incentivo ao empreendedorismo.

O programa funciona através de uma grande interligação de vários agentes do território com funções distintas sendo ministrado vários programas em sessões com as várias turmas envolvidas. Estas sessões são orientadas por voluntários tendo estes sido identificados como empreendedores locais colocando em prática as suas ideias e teorias empreendedoras. O desenvolvimento dos programas fazem a ponte entre a educação e o mundo laboral.

Este é seguramente um exemplo a seguir nos territórios de baixa densidade pois o empreendedorismo é uma questão de atitude que precisa de ser construída e desenvolvida na tenra idade.

Se é verdade que os territórios de baixa densidade têm problemas mais difíceis de resolver em relação a territórios mais povoados, também é verdade que a implementação destas medidas se torna mais fácil, pois as mesmas dependem da vontade e empenho dos seus agentes locais.

As Câmaras Municipais, assumem assim um papel preponderante como agentes do desenvolvimento local e incremento de práticas empreendedoras. Acresce ainda o papel cada vez maior que as Câmaras Municipais têm em matéria de educação decorrente da transferência de competências, cada vez mais acentuada, por parte do Ministério da Educação.

Este exemplo coloca também uma interrogação, se hoje as nossas escolas estão a criar nos nossos jovens uma cultura de empreendedorismo?

Importa assim reforçar a competitividade dos territórios rurais contrariando a reduzida dinâmica empreendedora reforçando por via da educação as competências na área do empreendedorismo.

Mário Encarnado

---

<sup>1</sup> Junior Achievement Portugal é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve em Portugal vários programas de empreendedorismo juvenil. <http://portugal.ja-ye.eu/>